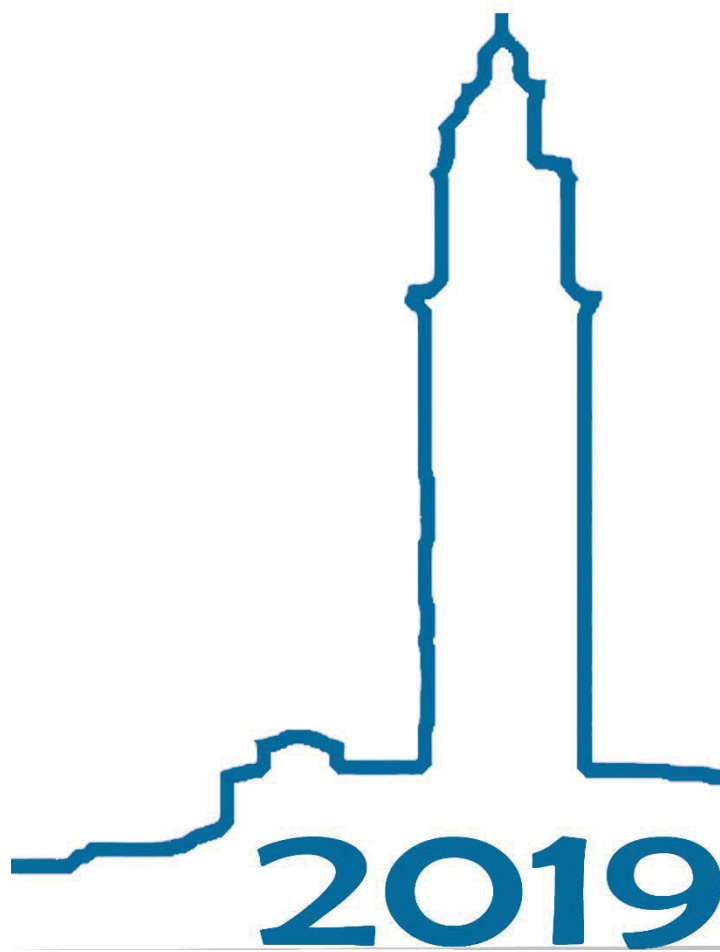


XV CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO- PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA

II Congreso de la Asociación Científica Internacional
de Psicopedagogía

Actas



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

Editores:

Manuel Peralbo: <https://orcid.org/0000-0002-0013-3423>

Alicia Risso: <https://orcid.org/0000-0001-6955-363X>

Alfonso Barca: <https://orcid.org/0000-0002-0618-8273>

Bento Duarte: <https://orcid.org/0000-0001-5394-5620>

Leandro Almeida: <https://orcid.org/0000-0002-0651-7014>

Juan Carlos Brenlla: <https://orcid.org/0000-0003-0686-3934>

XV Congreso Internacional Gallego-Portugués de Psicopedagogía.

Libro de Actas

Colaboran: Vicerreitoría de Política Científica, Investigación e
transferencia Servizo de publicacións da Universidade da Coruña y
Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía

Colección: Cursos _congresos _simposios, n.º 144

Nº de páginas: 4518

ISBN: 978-84-9749-726-8

DEP. LEGAL: C 1467-2019

DOI: <https://doi.org/10.17979/spudc.9788497497268>

URL permanente: <http://hdl.handle.net/2183/23486>

A FORMAÇÃO MUSICAL DO EDUCADOR DE INFÂNCIA NOS CURSOS SUPERIORES PORTUGUESES DA ATUALIDADE// NATÁLIA SOFIA VARELA FERREIRA, MARIA HELENA GONÇALVES LEAL VIEIRA	1058
FORMACIÓN EN MATERIA DE ESPACIOS ESCOLARES EN LAS FACULTADES DE FORMACIÓN DEL PROFESORADO// INÉS FOMBELLA COTO, INÉS LÓPEZ MANRIQUE, SANDRA PALHARES	1070
OS DIFERENTES CONTEXTOS DE ENSINO DE MÚSICA EM GUIMARÃES: FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL// JOÃO GUIMARÃES RIBEIRO, ANTÓNIO JOSÉ PACHECO RIBEIRO	1082
EDUCAR MUSICALMENTE COM CRIATIVIDADE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS// JOSÉ AUGUSTO NEVES DE MOURA, ANTÓNIO JOSÉ PACHECO RIBEIRO	1094
LA INTELIGENCIA EMOCIONAL EN EL CONTEXTO DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA// Mª ESTHER LÓPEZ PÉREZ, ANTONIO LÓPEZ-CASTEDO, Mª ELENA LÓPEZ PÉREZ	1107
O SAXOFONE: ORIGENS, DIFUSÃO E IMPLEMENTAÇÃO EM PORTUGAL// EUGÉNIA FILIPA RIBEIRO MARTINS MARTINS, MARIA HELENA VIEIRA VIEIRA	1118
MÚSICAS DA CULTURA POPULAR E EDUCAÇÃO MUSICAL - UM OLHAR TRANSDISCIPLINAR// ANA ROSELI PAES DOS SANTOS, WILSON ROGÉRIO DOS SANTOS	1129
NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS: RECURSO PARA UMA EDUCAÇÃO MUSICAL INTERCULTURAL// WILSON ROGÉRIO SANTOS, ANA ROSELI PAES SANTOS	1141
CONTRIBUTOS DAS ARTES VISUAIS EM JARDIM DE INFÂNCIA PARA A FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL DAS CRIANÇAS// SANDRA PALHARES, SALOMÉ BAPTISTA	1152
A POTENCIALIDADE DA COR NO DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR// SANDRA PALHARES, TERESA GRAÇA, MARGARIDA JESUS	1165
PSICOPEDAGOGIA EM ARTES VISUAIS: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO DO OLHAR SOB A EAM// ALDICEA CRAVEIRO	1177
A ESCOLARIZACIÓN INCLUSIVA EN AULAS ORDINARIAS: A EXPERIENCIA DA APRENDIZAXE COLABORATIVA EN SEXTO DE PRIMARIA// ROSA FIEL PAZ	1191
TEATRO EM CONTEXTO DE LAZER// JOANA LUCAS	1204
O TEATRO NA EDUCAÇÃO - UMA PEDAGOGIA DE DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE// ANA MARGARIDA DE ANDRADE SIMÕES CUSTÓDIO VAZ	1216
CREATIVIDAD MATEMÁTICA Y SU RELACIÓN CON LOS INTERESES HACIA LAS MATEMÁTICAS // MARIA SALAZAR TORNEL, MERCEDES FERRANDO PRIETO, ROSARIO BERMEJO GARCÍA	1228
CRIATIVIDADE E STEAM: UMA ABORDAGEM INTEGRADA NO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO PEDAIS// ALBERTO ROCHA	1241
MENTE EM CRESCIMENTO: PROFISSIONAIS DE MESTRADO DE ENSINO DE MÚSICA//JUDITE ZAMITH CRUZ, JAQUELINE GANHÃO CONDE	1255
LA EDUCACIÓN MUSICAL Y SU INFLUENCIA EN EL DESARROLLO DE CAPACIDADES// RUTH ALONSO-JARTÍN, ROCÍO CHAO-FERNÁNDEZ	1267
CAPACIDAD PREDICTIVA DEL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN DIFERENTES ÁMBITOS SOBRE LA CREATIVIDAD CIENTÍFICA// MARÍA JOSÉ RUIZ MELERO, MERCEDES FERRANDO PRIETO, MARTA SAINZ GÓMEZ, CARMEN FERRÁNDIZ GARCÍA	1278



XV CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA

4, 5 y 6 de septiembre de 2019, A Coruña, España

Narrativas transmidiáticas – recurso para uma educação musical intercultural

Transmedia storytelling - resource for an intercultural music education

Wilson Rogério dos Santos* (<http://orcid.org/0000-0001-9912-7164>)

rg_santos@uft.edu.br

Ana Roseli Paes dos Santos** (<http://orcid.org/0000-0003-4684-5351>)

anaroseli@uft.edu.br

* Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

** Gabinete de Investigação em Educação Musical - Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Resumo

O conceito de Narrativas transmidiáticas foi definido a partir de Jenkins (2011). O autor trata da relação entre três questões: convergência dos meios de comunicação; cultura participativa e inteligência coletiva. Ele propõe que o consumidor construa sua própria narrativa a partir das informações disponíveis nas diversas plataformas de mídia. Este fato apresenta um novo tipo de atitude de leitores, espectadores e produtores, surgem novos protagonismos pautados por regras subjetivas. Scolari (2013), afirma que existe uma verdadeira galáxia semântica rodeando a ideia, com a utilização de conceitos como cross-media, múltiplas plataformas, mídias híbridas, mundos transmidiáticos ou intermédias, sendo que cada um deles ilumina alguma dimensão das narrativas transmidiáticas. A partir destas questões foram elencados alguns objetivos para a investigação: fomentar a discussão e conhecimentos sobre narrativas transmidiáticas, analisando as possibilidades de utilização destes recursos aplicados ao ensino de música; desenvolver ferramentas pedagógicas que utilizem mídias diversas, possam ser empregadas como sistemas interativos e como recurso para o ensino musical; encontrar maneiras para hospedar estes conteúdos visando apoiar o professor de música, no planejamento e execução de aulas; contribuir para a adaptação do aluno e do professor às mudanças sócio-tecnológicas. Como procedimento metodológico o trabalho se aproxima da investigação-ação, vinculada ao paradigma sócio-crítico. Trata-se, também de pesquisa aplicada, pois tem objetivo de produzir resultados que possam ser usados para o aperfeiçoamento do ensino. Como resultado espera-se a criação de materiais e ferramentas, que auxiliem o desenvolvimento da criatividade, do ensino da teoria e da percepção musical.

Palavras-chave: Educação musical intercultural, Narrativas transmidiáticas, Música e tecnologia.

Abstract

The concept of transmidatic narratives was defined from Jenkins (2011). The author addresses the relationship between three issues: media convergence; participatory culture and collective intelligence. He proposes that consumers build their own narrative from the information available on various media platforms. This fact presents a new kind of attitude of readers, viewers and producers, new protagonisms arise guided by subjective rules. Scolari (2013) states that there is a true semantic galaxy surrounding the idea, using concepts such as cross-media, multiple platforms, hybrid media, transmedia or intermediate worlds, each of which illuminates some dimension of transmedia narratives. From these questions some objectives for research were listed: to foment the discussion and knowledge about transmedia narratives, analyzing the possibilities of using these resources applied to the music teaching; develop pedagogical tools that use diverse media, can be used as interactive systems and as a resource for music education; find ways to host this content to support the music teacher in lesson planning and execution; contribute to the adaptation of student and teacher to socio-technological changes. As a methodological procedure the work approaches the action research, linked to the socio-critical paradigm. It is also applied research, as it aims to produce results that can be used to improve teaching. As a result it is expected the creation of materials and tools that help the development of creativity, in the teaching of music theory and perception.

Keywords: Intercultural music education, Transmedia storytelling, Music and technology.

NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

O conceito de Narrativas transmidáticas foi definido a partir de Henry Jenkins (2011), em seu livro *Cultura da Convergência*. Nele o autor trata da relação entre três questões: convergência dos meios de comunicação; cultura participativa e inteligência coletiva.

A convergência relaciona-se ao

fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam [...]. No mundo da convergência das mídias, toda história importante é contada, toda marca é vendida e todo consumidor é cortejado por múltiplas plataformas de mídia (Jenkins, 2011, p. 29).

A participação ativa dos consumidores é condição fundamental para o desenrolar desse processo, a convergência não apenas une múltiplas funções dentro de uma mesma plataforma, mas representa uma mudança “uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos” (Ibidem, p. 29-30).

Portanto uma proposta dentro desse conceito requer que o *consumidor* construa sua própria narrativa a partir das informações disponíveis nas diversas plataformas. “Cada um de nós constrói a própria mitologia pessoal, a partir de pedaços e fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático e transformadas em recursos através dos quais compreendemos nossa vida cotidiana” (Ibidem, p. 30).

Este fato apresenta um novo tipo de atitude de leitores, espectadores e produtores, surgem novos protagonismos pautados por regras subjetivas e que não necessitam serem compreendidas em sua totalidade.

En pocas palabras: las NT [narrativas transmidiáticas] son una particular forma narrativa que se expande a través de diferentes sistemas de significación (verbal, icónico, audiovisual, interactivo, etc.) y medios (cine, cómic, televisión, videojuegos, teatro, etc.). Las NT no son simplemente una adaptación de un lenguaje a otro: la historia que cuenta el cómic no es la misma que aparece en la pantalla del cine o en la microsuperficie del dispositivo móvil [...]. Pero cuando se hace referencia a las NT no estamos hablando de una adaptación de un lenguaje a otro (por ejemplo del libro al cine), sino de una estrategia que va mucho más allá y desarrolla un mundo narrativo que abarca diferentes medios y lenguajes (Scolari, 2013, p. 24-25).

Carlos Scolari (2013, p. 25-26), afirma em seu livro *Narrativas transmedia* que existe uma verdadeira galáxia semântica rodeando a ideia de Narrativas transmidáticas (NT), conceitos como cross-media, múltiplas plataformas, mídias híbridas, mundos transmidiáticos,

multimodalidade ou intermédias. O autor acredita que cada um desses conceitos ilumina alguma dimensão das narrativas transmidiáticas, sendo que o conceito de *cross-media* se converteu em um dos mais populares dentro da comunidade acadêmica e pode se adequar à proposta apresentada para este estudo, pois tem a possibilidade de ser definido a partir de quatro critérios: 1. A produção compreende mais de um meio e todos se apoiam entre si a partir de suas potencialidades específicas; 2. Trata-se de uma produção integrada; 3. Os conteúdos se distribuem e são acessíveis através de uma gama de dispositivos como computadores pessoais, telefones móveis, televisão etc; 4. A utilização de mais de uma mídia deve servir de suporte às necessidades de um tema, história, objetivo, mensagem, dependendo do tipo de projeto.

A questão crucial deste universo reside na possibilidade (e até necessidade) de que em dado momento a expansão dos conteúdos e da narrativa se dê a partir da participação dos consumidores, segundo Scolari (2018b, p. 9), transformados em *prosumidores* (produtores + consumidores).

A partir dessas premissas foi desenvolvido, pelo grupo de pesquisa de Scolari, durante os anos de 2015 a 2018, na Espanha, o projeto de *transalfabetização*, ou alfabetismo transmídia. Trata-se de um projeto que teve por intenção perceber, inicialmente, as diversas competências construídas em âmbito informal por adolescentes, nas chamadas *culturas colaborativas* e posteriormente estabelecer um cruzamento entre a lógica transmídia e as práticas educativas.

Entre as capacidades transmediáticas podemos mencionar a capacidade de retocar uma foto no Instagram até a de superar um nível (fase) no videogame, administrar a própria identidade nas redes sociais ou escrever e compartilhar uma *fanfiction*. Por outro lado, nos interessava saber como se adquirem essas competências (Scolari, 2018a, p. 130).

Por outro lado, sabemos que o construtivismo dialético ou híbrido foi desenvolvido a partir dos estudos de Piaget e Vygotsky que reconheceram as

faces intra e interpsicológica do fenômeno da aprendizagem, definindo-a como processo de autoria empreendido pelo sujeito aprendiz. Esse ponto de vista refuta, portanto, a ideia do conhecimento como um produto meramente demonstrável ou imposto. Nessa direção, pressupõe o desenvolvimento dos objetos de aprendizagem, sem ignorar a importância da realidade social e suas interações como fonte de insights (Vasconcelos; Manzi, 2017, p. 69).

As autoras ainda destacam que o processo de aprendizagem compreende desde a consulta e ressignificação de esquemas de interpretação pré-existentes à elaboração de novas situações. Da mesma forma, Mannis (2014, p. 212), ao analisar processos cognitivos relacionados à aquisição

NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

de fazeres e saberes musicais, chama a atenção para os processos cíclicos relacionados à percepção, análise e síntese.

Dirigir a escuta para determinado aspecto de um som percebido é consequência de um ato de volição: “Eu quero ouvir o ataque desse som”; “Agora eu quero ouvir com atenção a maneira como ele se extingue: se regular, irregular, linear ou exponencial” [...]. Em razão da motivação, direcionamos a atenção da escuta, mas somente depois de ter a vontade expressa de fazer isso (Mannis, 2014, p. 214).

O processo todo leva ao desenvolvimento da criatividade, da musicalidade e das aptidões musicais, quando o fazer ou o pensar musical passa a ser produzido além do nível consciente, é neste plano, de acordo com Mannis,

que operam muitas das escolhas, das preferências, muitas vezes inexplicadas pela consciência. Impulsos expressivos, gestos interpretativos, maneiras de fazer, de dizer, trazem parte desse mundo profundo do indivíduo, no qual não se tem controle dos procedimentos ou métodos de articulação do pensamento. A maior parte das operações construtivas nos processos criativos se passam entre os níveis consciente e inconsciente (2008, p. 30).

Tais pensamentos nos aproximam do pedagogo musical David Elliot que propõe um ensino multicultural, onde não existam *músicas melhores para serem ouvidas, tocadas ou estudadas*, e onde as músicas étnicas, populares e comerciais também tenham importância significativa para o ensino musical, a partir relevância dos contextos sociais, onde elas foram criadas ou tocadas. Elliott nos apresenta uma visão praxial onde

o processo de desenvolvimento da musicalidade é um tipo particular de aprendizagem durante o qual os alunos podem se envolver e aprender a partir de sua participação. As chaves para este processo direcionam a atenção para a resolução progressiva de problemas musicais, reflexão crítica, com a geração criativa e seleção de ideias musicais. Implícito em todos estes processos é o requisito mais amplo que todos os alunos de música estão engajados em projetos ricos e desafiadores de fazer música em situações de sala de aula que são deliberadamente organizadas como aproximações semelhantes às práticas musicais reais (Elliott, 1995, p. 13, tradução nossa)¹.

¹ The praxial view suggests that the process of developing musicianship is a particular kind of learning process that students can engage in and learn how to employ themselves. The keys to this process are targeting attention, progressive musical problem-solving, problem-finding, musical problem reduction, critical reflection, and the creative generation and selection of musical ideas. Implicit in all these processes is the broader requirement that all music students be engaged in rich and challenging music-making projects in classroom situations that are deliberately organized as close approximations of real musical practices.

Desta forma, o círculo é concluído aproximando os autores que nos fornecem o embasamento teórico para a pesquisa: Henry Jenkins e Carlos Scolari, com a perspectiva transmidiática, o construtivismo de Vygotsky e Piaget e os processos cognitivos propostos por Mannis e Elliot.

Justificativa

O senso comum nos apresenta uma situação precária para o professor em sala de aula, que tem que disputar o interesse dos alunos com as diversas plataformas de comunicação. No Brasil, o ensino de música tem sérios problemas e não está consolidado na escola pública, seja pela prática, seja pela legislação, o que agrava ainda mais a situação.

Mesmo com a utilização de estratégias inovadoras como a Educação Musical Praxial (Elliott, 1995), que vincula o ensino da música a partir de experiências práticas de realização musical, em alguns momentos surge a necessidade de realizarmos o trabalho com conteúdos teóricos, trabalharmos com treinamento auditivo ou treinamento rítmico. Nessas ocasiões o professor encontra inúmeras dificuldades relacionadas à sua prática.

Mamede-Neves, Rosado e Martins ao analisarem as estratégias de ensino a partir de três pesquisas levadas a cabo por meio de instrumentos de coleta de dados como o grupo focal e os questionários, aplicados a alunos e professores do ensino médio, encontraram alguns problemas envolvendo o trinômio professor-aluno-mídias.

No que se refere aos professores, existe inicialmente a necessidade de:

transmissão de conteúdos fixos e avaliação formal do aluno, um modelo que vai da exposição do conteúdo em ordem linear, passando pelo exercício mecânico descontextualizado, ratificado por avaliação por memorização. Este modelo entraria em choque com a vivência do aluno com a mídia digital em seu cotidiano, considerada mais aberta, flexível e operando por associações (links) (Mamede-Neves; Rosado; Martins, 2013, p. 523).

No entanto, os autores, também, detectaram professores tentando conciliar uma tradição baseada na avaliação institucional com os atuais mecanismos disponíveis na *web*, fora de um contexto escolar formal e que se baseia

em trocas espontâneas com diálogos informais e colaboração em busca de solução de problemas [...]. Um modelo menos vertical e mais colaborativo-cooperativo passa a ser defendido por esses docentes, pois seria um modelo de autoria do aluno menos artificial (Ibidem, p. 523).

NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

Por outro lado, em um contexto europeu, o Projeto *Transmedia Literacy* (Scolari, 2018b), realizado na Espanha com colaboração de outros seis países, utilizou o trabalho de uma grande equipe de pesquisadores com a finalidade de traçar um mapa das competências transmidiáticas e das estratégias de aprendizagem de alunos com idade entre 12 e 17 anos. Como resultado detectou-se uma vasta gama de capacidades relacionadas à manipulação de conteúdos midiáticos, mas ao mesmo tempo foi possível perceber que, nas escolas, as práticas relacionadas aos meios digitais ainda se encontram marginalizadas ou subutilizadas:

Aunque las instituciones educativas secundarias ^[1] _[SEP] hayan hecho grandes esfuerzos por adaptarse a las nuevas condiciones sociotecnológicas durante las últimas dos décadas, la percepción general es que la nueva vida social de los adolescentes está construida alrededor de una serie de tecnologías digitales - de ^[1] _[SEP] las redes sociales a la telefonía móvil - y de nuevas prácticas que, con frecuencia, son muy diferentes de los protocolos educativos de las escuelas. Investigadores como M. Castells han detectado la existencia de una brecha cultural y tecnológica entre la juventud de hoy y un sistema escolar que no ha evolucionado a la par que la sociedad y su entorno digital (Scolari, 2018b, p. 9-10).

A partir dessas constatações, o estudo relatado pretende contribuir com o ensino de música, especialmente da teoria e percepção musical, para isso tem como proposta criar um sítio de internet onde seja possível que os alunos naveguem pelos conteúdos distribuídos em mídias diversificadas (textos, vídeos, áudios, games e podcasts) e que estes conteúdos possam não apenas ser utilizados, mas também desenvolvidos por estes usuários a partir de (mas não somente) diferentes plataformas como o Youtube, o Facebook e o Instagram.

Objetivos

Considerando as questões anteriormente apresentadas, foram elencados, como objetivos do projeto: fomentar a discussão e conhecimentos sobre narrativas transmidiáticas, analisando as possibilidades de utilização destes recursos aplicados ao ensino de música, em especial ao ensino de teoria e percepção musical, dando especial atenção às questões da interculturalidade.

Mais especificamente os objetivos estão estabelecidos a partir:

a) do desenvolvimento de ferramentas pedagógicas que utilizem mídias diversas, que possam ser empregadas como sistemas interativos e como recurso para o ensino musical; b) da busca de maneiras (páginas, sítios web ou similares) com a finalidade de hospedar estes conteúdos e atividades, visando apoiar o professor de música, no planejamento e execução de aulas; c) da contribuição para a adaptação do aluno e do professor às mudanças sócio-tecnológicas, trazendo

propostas que pretendam dar oportunidade para que os estudantes utilizem seus conhecimentos e práticas relacionadas com a tecnologia na produção de conteúdos didáticos e no processo de construção colaborativa do conhecimento; d) da tentativa por agregar a esta iniciativa plataformas de mídia, como o Facebook, os Podcasts, o Youtube, o Instagram etc, visando a expansão das práticas de aprendizagem coletiva e das possibilidades de *transalfabetização*.

Metodologia

Como procedimento metodológico o trabalho se aproxima da investigação-ação, que além de empregar procedimentos qualitativos e até mesmo quantitativos, está mais vinculada ao paradigma sócio-crítico, na medida em que é

caracterizada por um maior dinamismo em encarar a realidade, maior interatividade social, maior proximidade do real, pela predominância da práxis, da participação e da reflexão crítica, e intencionalidade transformadora, torna-se num verdadeiro esteio onde acabam por vir apoiar-se muitos dos investigadores que desenvolvem os seus estudos no seio das ciências sociais em geral e da educação em particular (Coutinho, 2013, p. 362).

Da mesma forma é perceptível que trata-se de *pesquisa aplicada*, pois seu objetivo é “produzir resultados que possam ser usados em tomadas de decisão ou melhoria de programas” (Ibidem, p. 365).

A investigação-ação está ligada, principalmente, a uma proposta triangular que envolve a observação, o diagnóstico e uma proposta de mudança. Coutinho (2013, p. 364-366) acredita que ela se desenvolve em ciclos espirais, onde a teoria e a prática se mesclam e interligam permanentemente e onde o professor-pesquisador, ao desenvolver uma ação reflexiva sobre sua prática, propõe contribuições para a solução de problemas e para o aperfeiçoamento de estratégias de ensino. Estratégias, que, após implementadas, voltarão a ser diagnosticadas e irão desencadear novas propostas ou alterações.

A autora, descreve quatro características individualizadoras das Investigações-ação, sendo que pelo menos três delas parecem se adequar à proposta em questão:

Situacional, porque visa o diagnóstico e a solução de um problema encontrado num contexto social específico;
Interventiva, porque não se limita a descrever um problema social (como em muitos estudos qualitativos) mas a *intervir*: a ação tem que estar ligada à *mudança*, é sempre uma ação *deliberada*;
Autoavaliativa, na medida que as modificações vão sendo continuamente avaliadas, com vista a produzir novos conhecimentos e alterar a prática (Coutinho, 2013, p. 365-366).

NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

Assim, é possível perceber que a Investigação-ação pode ser aplicada em condições onde o pesquisador pretenda atender exigências relacionadas a novas situações ou à necessidade de alterações de currículos ou de meios de transmissão de conteúdos “em suma, intervir na reconstrução de uma realidade, a Investigação-ação regressa à ribalta para se afirmar como a metodologia mais apta a favorecer essas mudanças” (Coutinho, 2013, p. 372).

O trabalho será desenvolvido a partir de um estágio de pós-doutoramento na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A princípio o primeiro período de trabalho terá 12 meses, mas é bastante provável que esse período seja utilizado integralmente para recolha de dados, consulta de fontes, testes iniciais e criação das primeiras tentativas de realização do trabalho. Uma segunda fase, com novos períodos de teste, aplicação e verificação dos resultados deverá ser realizada, sendo que o local de execução destes novos procedimentos será a Universidade Federal do Tocantins (UFT), local de atuação profissional do pesquisador.

Produtos resultantes

Como resultado principal do projeto espera-se a criação de um sítio de internet voltado ao ensino da teoria e percepção musical. A proposta é utilizar e incluir conteúdos que permitam ao usuário compreender o desenvolvimento dos fundamentos da teoria da música a partir de modelos físicos, matemáticos e históricos. O sítio deverá empregar, dentro das possibilidades tecnológicas disponíveis, vários recursos da narrativa transmidiática para desenvolver os conteúdos relacionados às disciplinas.

É importante destacar que não há a necessidade de produção de materiais inéditos e autorais, estes poderão e deverão ser criados, mas, dentro de uma proposta didática e não comercial, é possível (e mais conveniente, a partir da perspectiva da convergência) aproveitar conteúdos livres disponíveis no mundo virtual, além de conteúdos que poderão, futuramente, ser criados pelos próprios usuários. Obviamente haverá uma necessária filtragem relacionada ao atendimento das questões de propriedade intelectual e dos direitos comerciais de cada um desses materiais e, portanto, serão empregados apenas materiais autorizados.

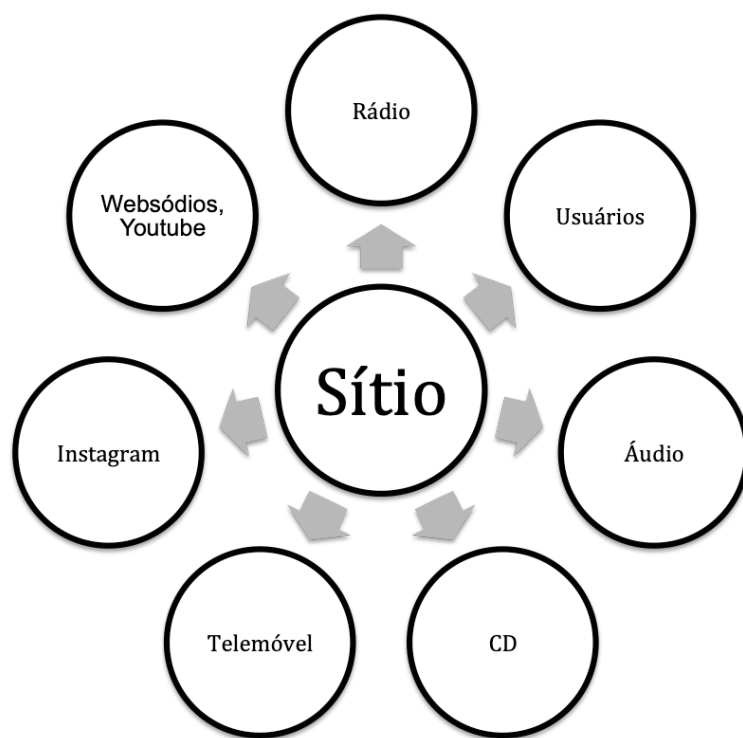
O material produzido deverá ser de acesso livre, mas sua utilização inicial será feita nas aulas de Introdução à teoria musical (CHU 1037), Percepção e notação musical I e II (CHU 1045 e CHU 1047) e Estágio curricular supervisionado IV (CHU 1067), disciplinas sob

responsabilidade do pesquisador, no curso de Licenciatura em Educação do Campo (habilitação em Música e Artes Visuais) na Universidade Federal do Tocantins.

Após a recolha, organização e construção dos materiais e conteúdos a serem utilizados, organização e escolha das estratégias e ferramentas a serem aplicadas, uma segunda etapa do trabalho será processada por meio de aplicação e utilização dos recursos em sala de aula para posterior análise dos resultados. Nesse caso o trabalho passa ao segundo e terceiro planos da pesquisa-ação: após a análise da situação e detecção dos problemas, realiza-se uma proposta para a solução e passa-se a uma análise e observação da nova situação, que vai levar a um novo diagnóstico, num processo cíclico.

A figura 1 a seguir procura exemplificar, a grosso modo, o processo. Nele podemos ver o site ao centro e algumas das plataformas ou atividades que *convergem*² dele e para ele: websódios, redes sociais, áudio, Cd, rádio, telefone celular. É importante destacar que as diversas plataformas também estão relacionadas entre si.

Figura 1



Processo de convergência das diversas mídias e usuários

² Sob a perspectiva da *Cultura da convergência* os conteúdos *convergem* do site para as diversas plataformas e destas para o site, assim como também as diversas plataformas *convergem* entre elas.

Referências

- Coutinho, C. P. (2013). *Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática*. 2.^a ed. Coimbra: Almedina, 421p. (1.^a ed. 2011).
- Elliott, D. J. (1995). *Music Matters: a new philosophy of music education*. New York: Oxford University, 378p.
- Jenkins, H. (2011). *Cultura da convergência*. 2.^a ed. São Paulo: Aleph, 428p. Tradução de: Convergence culture (1.^a ed. 2006).
- Mannis, J. A. (2014). Ensaio sobre gesto, princípio e ideia musical – parte 1: “pensar” prescindindo do raciocínio lógico. In: SEMINÁRIO MÚSICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 3, 2008, São Paulo, *Anais*. São Paulo: USP, 2008, p. 20-33. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/273450848_Ensaio_sobre_gesto_principio_e_ideia_musical_-_Parte_1_'Pensar'_prescindindo_do_raciocinio_logico>. Acesso em 24 Jul. 2019.
- Mannis, J. A. (2014). Processos cognitivos de percepção, análise e síntese atuando no processo criativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE COMPOSIÇÃO MUSICAL, 1, 2014, Londrina, *Anais*. Londrina: UEL, p. 198-225. Disponível em: <https://www.academia.edu/11616845/Processos_cognitivos_no_Processo_criativo_-_M%C3%ADmesis_de_M%C3%ADmesis>. Acesso em 24 jul. 2019.
- Mamede-Neves, M. A.; Rosado, L. A.; Martins, T. M. O. (2013). Mídias digitais na escola: a “eterna” fase de transição? *Revista e-curriculum*, São Paulo, v. 11, n.º 2, p. 515-536, ago. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/pdf/766/76628121012.pdf>>. Acesso em 23 Jul. 2019.
- Scolari, C. A. (2103). *Narrativas transmedia: Cuando todos los medios cuentan*. Barcelona: Centro Libros, 341p.
- Scolari, C. A. (2018a). Ecologia dos meios de comunicação, alfabetização transmídia e redesign das interfaces. *Matrizes*, São Paulo, v. 12, n.º 3, p. 129-139, set./dez. Entrevista concedida a Fernanda Pires de Sá.
- Scolari, C. A. (Ed.). (2018b). *Adolescentes, medios de comunicación y culturas colaborativas: aprovechando las competencias transmedia de los jóvenes en el aula*. Barcelona: Universidade Pompeu Fabra, 196p.
- Vasconcelos, Y. L.; Manzi, S. M. (2017). Processo ensino-aprendizagem e o paradigma construtivista. *InterFaces Científicas*, Aracajú, v. 5, n.º 3, p. 66-74, jun.